

Medicina Veterinária

Causas de mortes em primatas necropsiados no Setor de Patologia Veterinária da UFLA entre 2023 e 2024

Nycolle Jacob silva purcinelli - Acadêmica do 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: nycolle.purcinelli1@estudante.ufla.br

Djeison Lutier Raymundo - Professor Associado do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA – @ufla.br – Orientador - Orientador(a)

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária, Doutora em Ciências Veterinárias, DMV - UFLA. Orientadora. Contato: samantha.favoretto@ufla.br

Nicole Fernandes do Carmo - Acadêmica do 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: nicole.carmo@estudante.ufla.br

Bruna Henrique Pinto da Silva - Médica Veterinária Mestranda no Setor de Patologia Veterinária, DMV/UFLA. Contato: bruna.silva20@estudante.ufla.br - Coautor.

Ana Luísa de Carvalho Lima - Acadêmica do 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: ana.lima15@estudante.ufla.br

Resumo

Os primatas são uma ordem de mamíferos que inclui diversas espécies, desde pequenos saguis até grandes gorilas. Com grande importância nos ecossistemas que fazem parte, a perda de muitos indivíduos acarreta em desequilíbrios ecológicos. Este trabalho tem como objetivo determinar as causas de óbito de primatas necropsiados no SPAV/UFLA. Foram necropsiados no período de 2023 e 2024 14 animais, sendo 13 *Callithrix penicillata* (sagui-de-tufo-preto) e 1 *Callicebus personatus* (guigó-mascarado). Durante a necropsia foi realizada a descrição das lesões macroscópicas, coletadas amostras que foram fixadas em formol a 10%, processadas de forma rotineira e coradas com hematoxilina-eosina para posterior descrição microscópica. Após as análises chegou-se ao diagnóstico de politraumatismo em 80% (11/14) dos casos e de achados indicativos de envenenamento em 20% (3/14) dos casos. Dentre as lesões de politraumatismo destacam-se o trauma cranioencefálico 72% (10/14), fraturas de ossos longos 18% (2/14), hemorragias e rompimentos de órgãos 1% (1/14). Achados estes, que impossibilitam tratamento e recuperação na maioria das vezes, levando-os ao óbito (72%) ou necessidade de eutanásia (28%), que foi algo recorrente no histórico dos animais recebidos para necropsia. Dado que a casuística é um reflexo de um problema maior: a fragmentação de habitats pelo crescimento da infraestrutura, se faz necessário enfrentar esse problema. Nesse sentido, temos a implementação de medidas de mitigação, como a criação de passagens para animais nas estradas, que ajudam a conectar fragmentos de habitat e reduzir o risco de atropelamento, além da educação ambiental da população sobre a importância ecológica dos primatas, visando desta forma a conscientização no trânsito. Portanto, são necessárias medidas que possibilitem a infraestrutura humana coexistir com a fauna silvestre sem colocá-la em risco.

Palavras-Chave: Politraumatismo , Fragmentação de habitats, *Callithrix penicillata* .

Instituição de Fomento: UFLA, CNPQ, CAPES e Fapemig

Link do pitch: https://youtu.be/xQpQXymte_8?si=KGS-HQIXP2MLYrQj